

Fórum do CFM debate os limites éticos da perícia médica



Tendo como tema central “Tecnologia, biossegurança e limites éticos da perícia médica na era pós-pandemia”, o 2º Fórum Virtual de Medicina Legal e Perícias Médicas do CFM, previsto para ocorrer na manhã do dia 12 de novembro, vai debater temas como o funcionamento dos Institutos Médicos Legais e a segurança das salas de autópsia. “Durante a pandemia, mudamos procedimentos, tivemos de nos adaptar a novas tecnologias, como a telemedicina; incluímos novas preocupações, como a biossegurança do perito, e agora chegou o momento de decantarmos tudo para saber o que será incorporado na nossa prática”, afirmou o coordenador da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícias Médicas do CFM, Alcindo Cerci Neto.

O Fórum será transmitido pelo zoom e pelo youtube, sendo que o certificado só será entregue a quem participar do evento pelo zoom. As vagas são limitadas. Para garantir sua certificação, faça sua inscrição a partir do dia 10 de outubro.

Programação - O primeiro painel terá como tema central “Os institutos médicos legais e Serviços de Verificação de Óbito (SVO)”. A primeira palestra será sobre “A estrutura e os níveis de biossegurança das salas de autópsia frente à RDC 50”, que terá como palestrante o médico legista Renato Evando Moreira Filho. Em seguida, o vice-presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica (ABMLPM) e professor da Faculdade de Medicina da USP, Ivan Miziara, vai falar sobre “O uso de técnicas minimamente invasivas na autópsia como agente de biossegurança”.

Os “Aspectos éticos no atendimento da vítima nos exames de corpo de delito” será o tema da palestra do professor de Medicina Legal e Deontologia Médica dos cursos de Direito e Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Gerson Odilon Pereira. Em seguida, o médico legista do Instituto Médico Legal da Polícia Civil do Distrito Federal e pós-graduado em Genética Forense, Cristófer Diego Beraldi Martins vai falar sobre a “Tecnologia e audiências de custódia: limite técnico e ético”.

Telemedicina - Após as palestras, será aberto um tempo para debates e em seguida começará o segundo painel, que vai debater o tema “Os consultórios de Perícia Médica”. A primeira palestra será do coordenador da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícias Médicas do CFM e professor associado de Medicina e Direito da Universidade Estadual de Londrina, Alcindo Cerci Neto, que vai falar sobre as “Normativas do CFM sobre Telemedicina aplicada à Perícia Médica”.

Em seguida, o professor da Faculdade de Medicina da USP Chao Lung Wen vai falar sobre a “Infraestrutura tecnológica e de biossegurança do consultório de perícia médica”. “A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e documentos médicos periciais” será o tema da palestra do advogado e fundador do Instituto Avançado de Proteção de Dados, José Luiz de Moura Faleiros Júnior.

“A medicina baseada em evidências e perícia médica” será o tema da palestra da professora em medicina legal da Universidade 9 de julho e coordenadora de Ensino da ABMLPM, Carmem Silvia Moleis Miziara. Esta será a última palestra do Fórum, que será encerrado, após o debate, por volta do meio-dia.

37 médicos são eleitos para o Congresso Nacional



No último domingo (2 de outubro), o Brasil elegeu 35 médicos para a Câmara dos Deputados, que se renova a cada quatro anos. Já para o Senado Federal, os brasileiros elegeram novos dois senadores com diplomas de medicina para o mandato de oito anos. O grupo toma posse em fevereiro de 2023.

“Com o apoio dos parlamentares médicos, o CFM espera reforçar a luta em defesa da saúde e da medicina. Os colegas serão importantes parceiros do movimento médico, sempre em prol de melhorias no Sistema Único de Saúde e da atuação da classe”, pontua o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

Do total de 37 da bancada médica no Congresso Nacional, 22 foram reeleitos para a vaga. Do grupo, 35 parlamentares são do sexo masculino, enquanto apenas 2 médicas venceram o pleito.

O Nordeste é a região com a maior representação da medicina na Casa, com 11 deputados e 1 senador. Seguindo do Sudeste que elegeu 10 deputados; o Norte com 6 deputados e 1 senador; e o Centro-Oeste e o Sul com 4 representantes cada.

No Senado Federal, com a eleição do oftalmologista Hiran Gonçalves (RR), a bancada da medicina passe de sete para oito representantes médicos.

Confira como será a presença do médico na Câmara dos Deputados e no Senado Federal a partir de fevereiro de 2023.

Senado Federal

Hiran Gonçalves (RR) - eleito

Otto Alencar (BA) - reeleito

Câmara dos Deputados

Alexandre Padilha (SP) - reeleito

André Fufuca (MA) - reeleito

Arlindo Chinaglia (SP) - reeleito

Beto Preto (PR) - eleito
Célio Silveira (GO) - reeleito
Clodoaldo Magalhães (PE) - eleito
Daniel Soranz (RJ) - eleito
Dimas Gadelha (RJ) - eleito
Doutor Luizinho (RJ) - reeleito
Dr. Damião (PB) - reeleito
Dr. Eduardo Velloso (AC) - eleito
Dr. Fernando Máximo (RO) - eleito
Dr. Francisco (PI) - eleito
Dr. Frederico (MG) - reeleito
Dr. Geraldo Resende (MS) - eleito
Dr. Ismael Alexandrino (GO) - eleito
Dr. Jaziel (CE) - reeleito
Dr. Luiz Ovando (MS) - reeleito
Dr. Mário Heringer (MG) - reeleito
Dr. Pupio (MDB) - eleito
Zacharias Calil (GO) - eleito
Dra. Alessandra Haber (PA) - eleita
Flavio Nogueira (PI) - reeleito
Hugo Motta (PB) - reeleito
Jandira Feghali (RJ) - reeleita
Jhonatan de Jesus (RR) - reeleito
Jorge Solla (BA) - reeleito
José Rocha (BA) - reeleito
Juscelino Filho (MA) - reeleito
Luciano Ducci (PR) - reeleito
Maurício Carvalho (RO) - eleito
Osmar Terra (RS) - reeleito

Paulo Foletto (ES) - reeleito

Pedro Westphalen (RS) - reeleito

Vitor Lippi (SP) - reeleito

Fonte: [Portal CFM](#), em 07.10.2022.